

# Air Liquide anuncia objetivo de reduzir em 30% a sua intensidade de carbono entre 2015 e 2025

20 de Dezembro, 2018

No âmbito da sua abordagem global ao clima, a Air Liquide apresenta num nota enviada à imprensa os objetivos mais “ambiciosos” do seu setor. O compromisso do Grupo visa não apenas reduzir a intensidade de carbono das suas atividades, mas também trabalhar com os seus clientes rumo a uma indústria sustentável e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade de baixo carbono.

A Air Liquide tem um compromisso de longa data com o crescimento sustentável, nomeadamente no sentido de “limitar as suas emissões de CO<sub>2</sub>, bem como as dos seus clientes”, lê-se na nota. Para acelerar o ritmo desse impulso, a Air Liquide vai ainda mais longe anunciando os seus objetivos climáticos com uma abordagem global que abrange os seus ativos, os seus clientes e os ecossistemas.

No contexto das suas atividades, incluindo a produção, a distribuição e os serviços, a Air Liquide está empenhada em reduzir a sua intensidade de carbono em 30% até 2025, em relação aos seus níveis de emissão em 2015.

Estes objetivos segundo a empresa serão atingidos, tendo por base: o aumento em cerca de “70% das suas compras de eletricidade renovável”; a “melhoria da eficiência energética das suas unidades de produção”; a “redução da pegada de carbono dos seus produtos em 10%”, otimizando a produção e o transporte.

Com os seus clientes, o Grupo também diz estar comprometido com uma indústria sustentável, promovendo soluções de baixo carbono. Através do conhecimento dos processos dos clientes, a empresa já oferece atualmente tecnologias, como a oxicombustão, que permitem aos seus clientes melhorar a eficiência energética dos seus processos industriais e reduzir as suas emissões. O Grupo inova continuamente e desenvolve novas soluções, “como é o caso da captura e uso de CO<sub>2</sub>, ou o desenvolvimento de novos materiais para a Eletrónica”.

Em relação aos ecossistemas, a Air Liquide está a contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade de baixo carbono através de um diálogo ativo com os principais atores (decisores políticos, parceiros industriais, ONGs, etc.) em relação ao desenvolvimento de biometano para a indústria e o transporte; à proposta de soluções alternativas para a logística com frio e à promoção do hidrogénio – em particular o hidrogénio isento de carbono – que desempenhará um papel fundamental na luta contra as alterações climáticas e a transição energética, no que diz respeito à mobilidade e à energia.

Benoît Potier, presidente e CEO da Air Liquide, afirmou que “A indústria tem um papel importante a desempenhar no desafio das mudanças climáticas, desenvolvendo novas tecnologias e novas cadeias de valor para a transição de

baixo carbono. Na Air Liquide, reconhecemos a nossa responsabilidade e trabalhamos há muitos anos, combinando o crescimento com o respeito pelo ambiente graças às nossas tecnologias inovadoras. Quase um terço do nosso investimento em inovação é alocado ao ambiente. O objetivo anunciado – de reduzir a nossa intensidade de carbono em 30% – é um forte compromisso. Acreditamos que é necessário avançar para uma sociedade de baixo carbono. O nosso desenvolvimento em biometano e hidrogénio reflete essa convicção”.